

Aumentam matrículas no ensino técnico

Empregabilidade é de 75%; governo lança projeto para ampliar acesso

Em São Paulo, contudo, sobram vagas em cursos oferecidos no interior do Estado e naqueles ministrados à tarde

PATRÍCIA BASILIO
DE SÃO PAULO

Com a escassez de mão de obra especializada no país, os cursos técnicos se tornaram aliados das empresas.

O número de matrículas em cursos profissionalizantes cresceu 74,9% de 2002 a 2010 —chegando a 1,14 milhão, segundo o MEC (Ministério da Educação).

Boa parte das vagas foram criadas por demanda das companhias, dizem especialistas ouvidos pela **Folha**.

A modalidade ganha mais força nesta semana: a presidente Dilma Rousseff deve lançar o Pronatec (Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica), para ampliar o acesso ao estudo técnico.

O projeto visa à ampliação de bolsas de estudo e vincula o uso do seguro-desemprego a matrículas. A expectativa é que vigore até o fim do ano.

“Hoje 75% dos alunos conseguem emprego até o final do curso”, afirma Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional do MEC.

A operadora Rita de Cássia Marcelo, 30, fez curso técnico em colheita mecanizada há três anos por iniciativa da empresa em que trabalha, a ETH Bionergia (etanol). “Agora produzo mais em menos tempo”, assegura ela.

Éberton da Silva, 30, concorda. Encarregado da área de produção de embalagem do Grupo Orsa (celulose), cursou técnico em celulose e papel. “É um diferencial.”

POUCA PROCURA

Na contramão da valorização do ensino técnico pelo mercado, há cursos profissionalizantes com vagas de sobra e os que não abrem

por falta de interessados.

No Centro Paula Souza, do governo paulista, 3% não atingem número suficiente de inscritos, principalmente os do interior e os ministrados à tarde —como o técnico em museus e o de mineração.

No de papel e celulose oferecido na região de Campinas (93 km da capital), por exemplo, metade das vagas foram ocupadas no primeiro semestre. “[O curso] é muito novo”, explica o coordenador, Afonso de Moura.

A baixa procura também se deve à falta de divulgação, opina Luiz Carlos Gonçalves Júnior, 28, técnico em embalagem. “Meus amigos souberam [do curso] quando as inscrições haviam terminado.”

Para Marcelo Neri, economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas), no entanto, o ensino técnico é alvo de preconceito, em detrimento do curso superior.

A bancária Mayara Silva, 18, aluna do técnico em nutrição no Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), quer cursar engenharia de alimentos.

“As propostas de emprego que recebo para a área técnica não cobrem o meu salário. Quero um curso superior.”

Para Rafael Lucchesi, diretor-geral do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), a baixa adesão é rara na instituição. “A empregabilidade é alta.”

“O curso técnico foi crucial para eu ingressar na área acadêmica porque preciso acompanhar as mudanças do mercado em que atuo

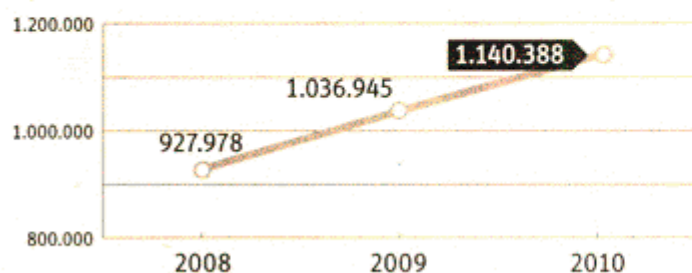
PAULO AGUIAR

auditor e professor, que fez curso técnico mesmo após ter concluído pós-graduação

NA PRÁTICA

Panorama do ensino profissionalizante no país

Número total de matrículas em cursos técnicos*



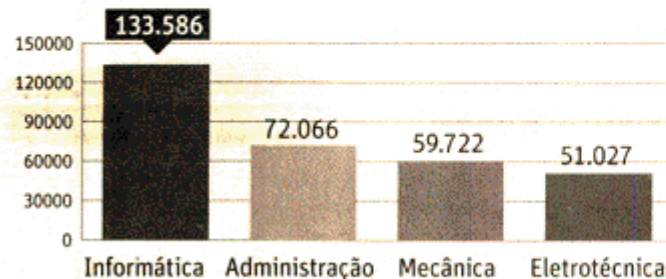
75%

É a empregabilidade de profissionais de nível técnico

74,9%

Foi o aumento de matrículas no ensino técnico de 2002 a 2010

Cursos com maior número de matrículas, em 2010*



*Ranking com os cursos oferecidos nas três redes de ensino do país
Fonte: MEC (Ministério da Educação)

Concorrência supera a de universidades

DE SÃO PAULO

Enquanto em alguns cursos há carência de candidatos, em outros, a concorrência é tão acirrada quanto nos vestibulares das principais universidades do país.

No Centro Paula Souza, o curso mais concorrido é o de enfermagem, com 20 candidatos por vaga —o dobro da graduação na mesma área da USP (Universidade de São Paulo), de acordo com dados da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular).

A concorrência, no entanto, muda conforme a região, assinala Alberto Araújo, assessor da diretoria-geral do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

“No Nordeste, estamos com investimento específi-

co em cursos de confecção”, exemplifica o especialista.

No caso dos profissionalizantes em administração, informática, eletrotécnica e mecânica —alguns dos que contam com maior número de matrículas em 2010, segundo o MEC—, a procura se deve à força dos setores em todo o país.

O do setor de petróleo e gás também está em alta —com a descoberta do pré-sal, a área tem tido tanto procura de profissionais por especialização quanto do mercado por trabalhadores qualificados.

Apenas pelo Prominp, programa governamental que oferece formação técnica na área, foram formados 33 mil trabalhadores.

Mas ainda há falta de mão de obra, afirma Herculano Barbosa, diretor superintendente de perfuração da Odebrecht Óleo e Gás.

A empresa, diz, “importa” profissionais do Canadá, do México, da Argentina, dos EUA e da África.

Curso profissionalizante facilita ingresso no mercado

DE SÃO PAULO

Os cursos técnicos aumentam as chances de ingresso no mercado de trabalho em 48%, em comparação com profissionais que concluíram o ensino médio, mostra estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e do Instituto Votorantim realizado em 2010.

Apesar de ser um impul-

sionador para o mercado, o ensino técnico não assegura ascensão. Para chegar a cargos de liderança, o trabalhador precisa investir constantemente em qualificação.

“É preciso se aprimorar, fazer uma faculdade e dominar outros idiomas”, assina-la Gisleine Camargo, gerente de RH da consultoria KPMG.

Isso é o que fez Elias Sena,

29, assistente de torrista (operador de petróleo) da incorporadora Odebrecht. Com inglês fluente, ele alterna 42 dias na Coreia do Sul e o mesmo período no Brasil.

“O idioma estrangeiro foi meu diferencial”, afirma ele, que fez curso técnico de torrista pelo Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e

Gás Natural), do Ministério de Minas e Energia.

Há ainda quem, com pós-graduação, veja no técnico uma forma de ascensão.

É o caso de Paulo Aguiar, 43, que fez curso técnico em segurança, saúde e ambiente há dois anos. Na ocasião, já contava com pós na área.

“É importante continuar estudando”, considera.

Silvia Zamboni/Folhapres:



Éberton da Silva (ao centro), que hoje é encarregado na área de produção de embalagem, e os colegas no curso técnico, em SP

BOLSA DE SALÁRIOS

valores de FEVEREIRO pagos em MARÇO, em real - Consulta ON-LINE das Tabelas de Salários: www.datafolha.com.br/salarios

Tabela Geral

DIRETORES/GERENTES		Valor médio
Diretores		
administrativo	22.893	
adm. e financeiro	20.719	
comercial	24.841	
financeiro	22.335	
industrial	24.742	
jurídico	21.681	
presidente	39.498	
recursos humanos	18.937	
vendas	22.744	
Gerentes		
adjunto de operações	14.715	
administrativo	7.055	
adm. e financeiro	7.772	
adm. de pessoal	9.401	
adm. de vendas	11.453	
auditoria	7.786	
comercial	9.671	
compras	8.816	
contabilidade de custos	11.981	
contabilidade geral	10.621	
contas a pagar	8.497	
controladoria	10.127	
controle de qualidade	9.217	
crédito e cobrança	8.040	
desenv. novos produtos	12.244	
desenv. recursos humanos	6.944	
desenv. sistemas	9.780	
dist. e transporte	7.076	
engenharia e projetos	12.689	
fabricação	5.242	
filial de vendas	3.890	
financeiro	5.737	
grupo de produtos	8.748	
industrial	10.686	
jurídico	12.473	
logística e suprimentos	8.801	
loja	3.185	
manutenção geral	9.379	
marketing	8.736	
nacional de vendas	15.543	
pesquisa e desenv.	15.429	
planej. financ. e orçamento	11.588	
planej. controle produção	12.605	
processamento de dados	8.583	
produção	9.280	
produto	10.700	
projetos	10.845	
recursos humanos	8.842	
regional de vendas	10.651	
serviços gerais	7.741	
tesouraria	7.579	
TI	10.191	
CHEFIAS		Valor médio
Chefias		
compras	4.112	
contabilidade de custos	6.055	
contabilidade geral	6.599	
contas a pagar	5.330	
controle de qualidade	5.646	
crédito e cobrança	4.873	
expedição	3.061	
ferramentaria	6.167	
logística e suprimentos	3.001	
manutenção geral	4.823	
manutenção mecânica	7.160	
pessoal	4.896	
planej. controle produção	3.532	
produção	5.590	
segurança do trabalho	3.975	
segurança patrimonial	3.351	
serviços gerais	2.517	
tesouraria	4.140	
Coordenadores		
obras	7.700	
pedagógico	5.614	
projetos de sistemas	8.409	
Encarregados		
acabamento	2.089	
carpintaria	1.895	
contas a pagar	2.843	
crédito e cobrança	2.535	
escrituração fiscal	4.765	
expedição	2.451	
faturamento	2.896	
manutenção elétrica	2.583	
manutenção geral	3.384	
manutenção mecânica	2.548	
montagem	2.895	
obras	3.254	
produção	3.055	
transporte	2.914	
turno	1.796	
Líderes		
controle de qualidade	2.396	
ferramentaria	4.106	
manutenção elétrica	3.372	
manutenção mecânica	2.622	
produção	1.814	
Supervisores		
administrativo	3.890	
adm. de obras	3.319	
adm. de vendas	5.443	
atendimento consumidor	2.863	
auditoria	5.051	
engenharia	5.422	
marketing	4.811	
orçamentos	7.383	
portaria	2.200	
projetos	4.683	
recebimento	2.639	
recrutamento e seleção	4.360	
CHEFIAS		Valor médio
Supervisores		
recursos humanos	5.175	
trein. e desenvolvimento	5.462	
vendas	3.785	
ASSESS./ASSISTENTES		Valor médio
Assessores		
diretoria	5.676	
jurídico	3.966	
Assistentes		
administrativo	1.989	
adm. de vendas	1.640	
comercial	2.341	
contabilidade	1.923	
exportação	3.159	
financeiro	2.026	
importação	2.961	
marketing	2.483	
pessoal	2.120	
ANALISTAS		Valor médio
Analistas		
cargos e salários	4.061	
contabil	2.851	
crédito	2.722	
custos	3.124	
econômico financeiro	4.633	
financeiro	2.905	
fiscal	2.194	
laboratório	2.578	
logística e suprimentos	2.394	
mercado	3.906	
microinformática	3.180	
orçamentos e custos	4.134	
organização e métodos	3.693	
pesquisa de mercado	2.597	
programador	4.645	
recursos humanos	2.774	
redes comunicação dados	3.880	
sistemas júnior	2.995	
sistemas pleno	6.483	
sistemas sênior	8.613	
suporte técnico	2.452	
treinamento júnior	2.264	
treinamento pleno	2.859	
treinamento sênior	4.828	
NÍVEL SUPERIOR		Valor médio
Administradores		
banco de dados	10.615	
redes	3.746	
Advogados		
júnior	3.652	
pleno	5.969	
sênior	8.717	
Arquiteto		
Assistente social	4.508	
	2.980	
NÍVEL SUPERIOR		Valor médio
Audidores		
júnior	2.316	
pleno	4.707	
sênior	8.091	
Bibliotecário		
	2.808	
Biomédico		
	3.465	
Contador		
	5.347	
Desenhista industrial		
	3.763	
Enfermeiros		
chefe hospitalar	5.602	
hospitalar(***)	3.482	
trabalho	4.353	
Engenheiros		
civil júnior	3.774	
civil pleno	5.172	
civil sênior	9.627	
eletricista	6.221	
eletrônico	6.596	
manutenção geral	5.953	
mecânico júnior	3.239	
mecânico pleno	4.308	
mecânico sênior	6.310	
produção	5.288	
segurança do trabalho	5.995	
vendas	7.131	
Farmacêutico		
	3.346	
Fisioterapeuta(**)		
	2.187	
Médicos		
clínico geral e plantonista(**)	3.998	
trabalho(**)	4.967	
Nutricionista		
	2.805	
Professor(***)		
	5.494	
Psicólogo		
	2.661	
Químico		
	3.865	
Relações públicas		
	2.535	
Webdesigner		
	2.839	
NÍVEL MÉDIO		Valor médio
Assistente de produção		
	1.585	
Colorista		
	3.023	
Desenhistas		
produtos	2.978	
projetista	2.605	
técnico	3.417	
técnico assistente	1.093	
Diagramador(**)		
	1.914	
Digitador(***)		
	784	
Editor texto, imagem e vídeo(***)		
	1.742	
Inspetor de alunos		
	1.196	
Operadores		
microcomputador	1.274	
sistemas computacionais	1.729	
telemarketing(***)	920	
Programadores		
sistemas inform. júnior	2.231	
sistemas inform. pleno	3.076	
sistemas inform. sênior	4.128	
Projetista mecânico		
	5.103	

NÍVEL MÉDIO	Valor médio	AJUD./AUX.	Valor médio	PRODUÇÃO	Valor médio	PRODUÇÃO	Valor médio
Técnicos		Ajudantes		Inspetores		Serralheiro	1.776
apoio usuário de informática	1.554	produção	912	contr. qualid. recebimento	2.143	Soldador	1.615
controle de qualidade	1.993	Arquivista	1.248	Instrumentista	1.534	Torneiros	
edificações	2.967	Atendente consumidor	1.015	Lubrificador de máquinas	1.475	mecânico ferramentaria	3.271
eletrônica	2.635	Auxiliares		Marceneiro	1.834	mecânico manut. produção	2.374
eletrônico	1.983	administrativo	1.291	Mecânicos			
enfermagem ^(*)	2.215	adm. de vendas	1.336	autos	1.890	OUTROS SERVIÇOS	Valor médio
laboratório	2.017	cadastro	939	manutenção meio oficial	1.158	Açougueiro	1.063
manut. equip. informática	1.308	compras	1.566	manutenção oficial	2.113	Armador	1.072
manutenção geral	2.323	contabilidade	1.350	refrigeração	1.490	Arrumadeira hotelaria	949
métodos e processos	3.704	contas a pagar	1.545	Mestre de obras	4.338	Ascensorista^(***)	828
radiologia hospitalar ^(*)	1.430	controle de qualidade	1.129	Montador	1.632	Confeiteiro	1.541
rede telecomunicações	1.105	crédito e cobrança	824	Operadores		Copeiro	959
segurança do trabalho	2.744	custos	1.672	caldeiras	1.590	Cozinheiro	1.192
seguros	3.111	educacional	1.423	eletroerosão	1.357	Embalador	825
Topógrafo	2.736	enfermagem hosp. ^(****)	1.630	equipamento movimentação	1.106	Faxineiro	824
ADM./VENDAS/FIN.	Valor médio	enfermagem do trabalho	1.737	furadeira radial	3.093	Garçom	1.211
Caixas		escritório	951	máquina injetora	964	Governanta hotelaria	1.911
caixa	1.180	escrituração fiscal	1.256	máquina de produção	1.422	Jardineiro	1.097
loja	861	expedição	966	produção	1.275	Lavador de autos	902
Compradores		farmácia hospitalar	1.408	torno revólver	1.273	Manobrista	1.328
júnior	2.344	faturamento	1.413	Pedreiros		Motoqueiro	1.098
pleno	3.590	importação e exportação	1.211	construção	1.063	Motoristas	
sênior	5.168	jurídico	1.616	manutenção	1.445	caminhão e carreta	1.208
Estoquista	1.206	laboratório	1.436	Pintores		diretoria	2.095
Faturista	2.081	logística e suprimentos	1.091	manutenção	1.087	motorista	1.226
Instrutor de treinamento	2.737	pessoal	1.358	Polidor de produção	1.206	Oficial manutenção predial	1.928
Mensageiro	892	planej. e contr. produção	1.872	Prensista	1.562	Porteiro	1.057
Orçamentista	5.316	produção	1.114	Preparador de máquinas	3.487	Servente de obras	856
Promotor de vendas	1.145	vendas	1.080	Programadores		Tapeceiro	1.450
Receptionistas		PRODUÇÃO	Valor médio	materiais	2.071	Vigia	1.225
hospitalar	1.255	Afiador de ferramentas	3.906	produção	2.741		
hotel	1.735	Ajustador mecânico oficial	1.635	Retificador ferram. oficial	4.225		
receptionista	1.089	Almoxarife	1.415				
Secretárias		Apontador de produção	1.011				
diretoria bilíngue	3.975	Bombeiro	1.638				
diretoria português	3.087	Borracheiro	1.053				
gerência português	3.180	Carpinteiro	1.032				
júnior	2.263	Conferente receb. e expedição	1.106				
presidência português	6.158	Controlador de produção	2.712				
Seguidor de compras	2.024	Costureira	805				
Selecionador de pessoal	2.239	Eletricistas					
Telefonista^(***)	1.070	autos	1.427				
Vendedores		instalador	1.143				
técnico	3.935	manutenção meio oficial	734				
varejo	913	manutenção oficial	1.976				
vendedor	1.309	Encanador de manutenção	1.398				
AJUD./AUX.	Valor médio	Ferramenteiro	4.098				
Ajudantes		Fresadores					
cozinha	860	ferramentaria meio oficial	2.194				
geral	830	ferramentaria oficial	3.487				
manutenção elétrica	1.009	produção oficial	4.270				
manutenção mecânica	1.040	Funileiro de autos	1.526				
motorista	805	Impressor off set	2.187				
pedreiro	978	Inspetores					
		contr. qualidade final	1.456				
		contr. qualidade linha	2.536				

METODOLOGIA DA PESQUISA

■ A amostra é de 130 empresas privadas de médio e grande porte (acima de cem funcionários), entre indústria, comércio, construção civil e serviços, com sede ou filial na Grande São Paulo. Essas empresas informam salários pagos (incluindo prêmios, benefícios, comissões, horas extras e adicional de periculosidade) aos cargos que possuem, cuja classificação segue Manual de Descrição do Datafolha. Mensalmente, o Datafolha coleta índices de reajuste (antecipações, aumentos reais, acordos e dissídios) fornecidos por empresas participantes. São publicados 350 cargos com o mínimo de três empresas informantes.

Como consultar

■ Consulte seu cargo, não necessariamente sua profissão. Os valores médios são salários de mercado. Obs. (*) jornada de 4h; (**) jornada de 5h; (***) jornada de 6h.

Como obter um rebitador

■ Para obter uma comparação dos salários pagos pela sua empresa com os salários praticados pelo mercado representado pela "Bolsa de Salários", fale com o Datafolha pelo telefone 0/xx/11/3224-3970

■ Esta pesquisa é uma realização da Coordenação de Levantamentos Estatísticos do Datafolha.